FIETO SESI SENAI IEL FIETO
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
CNI SESI SENAI IEL CNI
Confederação Nacional da Indústria

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

Palmas ◊ Tocantins ◊ Ano VI ◊ Número 20 ◊ abril/junho de 2016

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO APRESENTA SINAIS DE RECUPERAÇÃO

Após um longo período de retração na atividade produtiva do setor da construção, neste trimestre observa-se uma reação positiva, chegando próximo ao nível ideal.

O indicador da **Situação Financeira** subiu 4,5 pontos, mas ainda está longe da linha de 50 pontos (pontuação mínima para indicar satisfação para o empresariado). O **Lucro Operacional** manteve-se praticamente constante: no primeiro trimestre era de 30,5 pontos e neste ficou em 30,3.

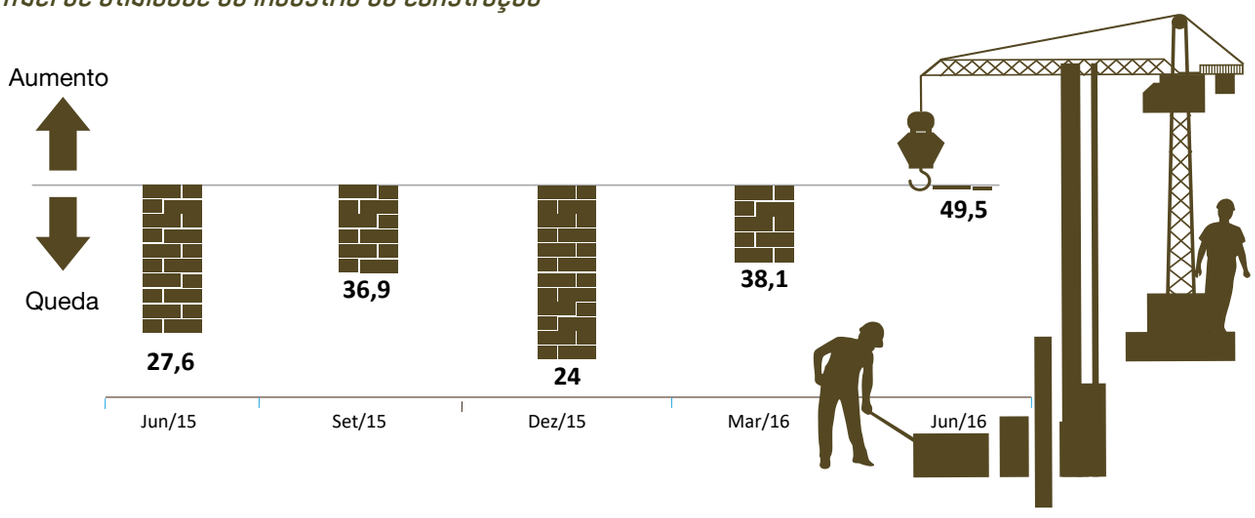
Nas três primeiras posições foram citados pelos empresários como gargalos enfrentados pela indústria da construção a **Inadimplência dos Clientes** (47,1%), **Taxas de Juros Elevadas** (41,2%) e **Falta de Capital de Giro** (35,3%). Aparece ainda na pesquisa deste trimestre como gargalo a **Dificuldade de Obtenção de Crédito**.

Ao contrário do que vinham reportando, os empresários apresentaram expectativas otimistas para os próximos meses em relação ao **Nível de Atividade, Número de Empregados** e **Compras de Insumos e Matérias-Primas**. Entretanto, seguem pessimistas quanto a **Novos Empreendimentos e Serviços.**

Em relação à **Intenção de Investimento** seguem cautelosos: o indicador registrou 35,3 pontos nesse segundo trimestre.

Essa melhora no otimismo dos empresários para os próximos meses pode estar ligada a novas medidas do Governo Federal em relação a economia.

Nível de atividade da Indústria da Construção



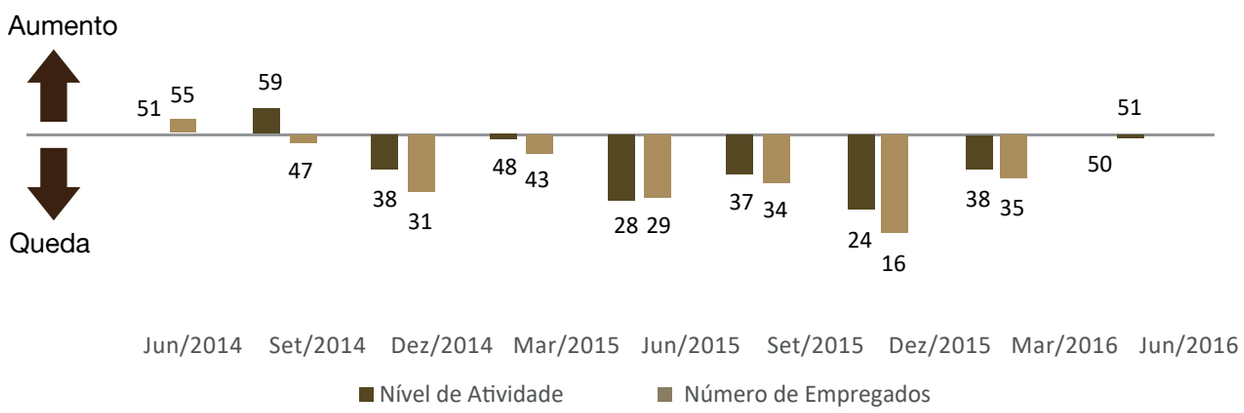
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2016

Indústria da Construção apresenta melhora

Os sinais de reação do setor da construção percebidos em junho de 2016 podem ser exemplificados pelo índice que mede a **Evolução da Atividade Produtiva** que alcançou os 50 pontos necessários à indicação de otimismo. Este fator impulsionou o aumento no **Número de Empregados**, o qual ultrapassou a linha ao registrar 51 pontos.

Os indicadores do **Nível de Atividade e Número de Empregados** tiveram incremento de 12 e 16 pontos, respectivamente, em relação ao trimestre anterior.

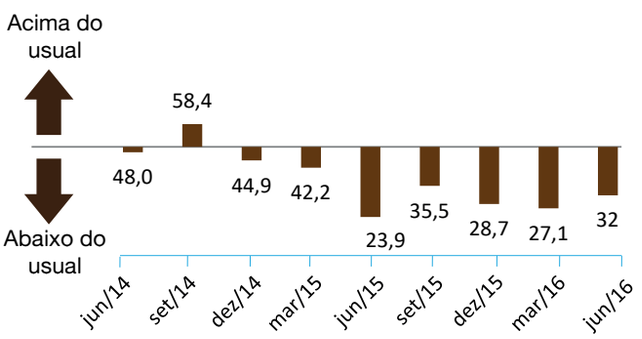
Índices de evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em junho 2016
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



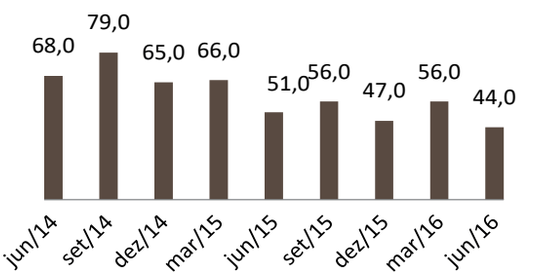
Com o aumento da produção, o índice do **Nível de Atividade Efetivo-Usual** também se elevou com crescimento de 4,9 pontos neste trimestre alcançando 32 pontos. Todavia, o indicador ainda opera aquém do usual, uma vez que se encontra abaixo da linha de 50 pontos.

O percentual de utilização da **Capacidade de Operação (UCO)** mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário utilizado pela empresa. Este indicador, que em março alcançou 56 pontos, teve queda de 12 pontos no mês de junho registrando 44 pontos.

Evolução do Nível de Atividade Efetivo-Usual
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



**Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam que o nível de atividade do mês está abaixo do usual.*

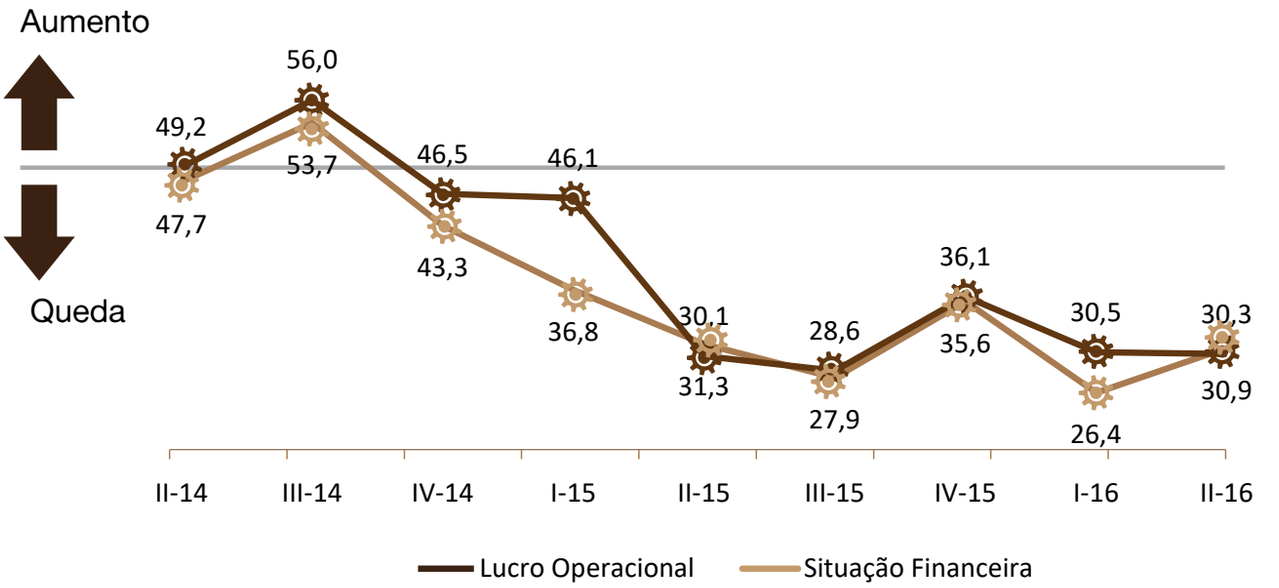
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2016

Empresários continuam insatisfeitos com situação financeira

Manteve-se o descontentamento dos empresários quanto ao **Lucro Operacional** e à **Situação Financeira** no período em análise.

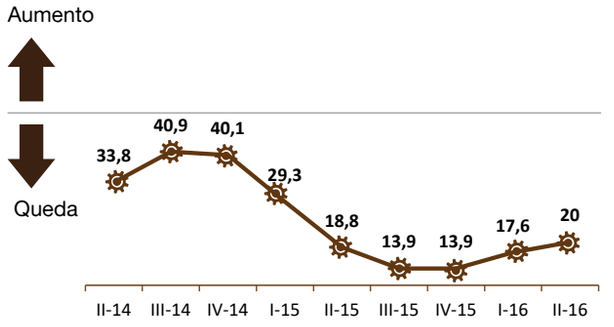
O indicador que mede a satisfação em relação ao **Lucro Operacional** permaneceu praticamente constante: passou de 30,5 para 30,3 pontos nesse trimestre. Já a análise da **Situação Financeira** apontou para uma pequena melhora com um crescimento de 4,5 pontos, comparado com o trimestre anterior. No entanto, ambos indicadores permaneceram abaixo dos 50 pontos, confirmando a insatisfação dos empresários.

Satisfação com o Lucro Operacional e Situação Financeira
Índices de Difusão (0 a 100 pontos)



**Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira.*

Facilidade de acesso ao crédito
Índices de Difusão (0 a 100 pontos)



**Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito*

A obtenção de linhas de crédito por parte dos empresários do setor da construção permanece difícil.

O indicador de **Acesso ao Crédito** passou de 17,6 para 20 pontos do primeiro para o segundo trimestre. Mesmo com acréscimo de 2,4 pontos, o indicador permanece abaixo da linha dos 50 pontos.

Esta situação pode ser explicada pela taxa de juros elevada, gargalo que também foi apontado na pesquisa.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2016

Inadimplência dos clientes ganha força como principal obstáculo enfrentado pela construção no Tocantins

A **Inadimplência dos Clientes** é o principal entrave ao desenvolvimento da indústria da construção no Tocantins neste trimestre. Na pesquisa nacional este obstáculo encontra-se na 4ª posição com 33,5% das respostas. No Tocantins, passou de 40,0% para 47,1% dos apontamentos no período em estudo.

Na Região Norte, a **Inadimplência dos Clientes** e a **Taxa de Juros Elevada** ficaram empatadas com 44,2% pontos, cada um.

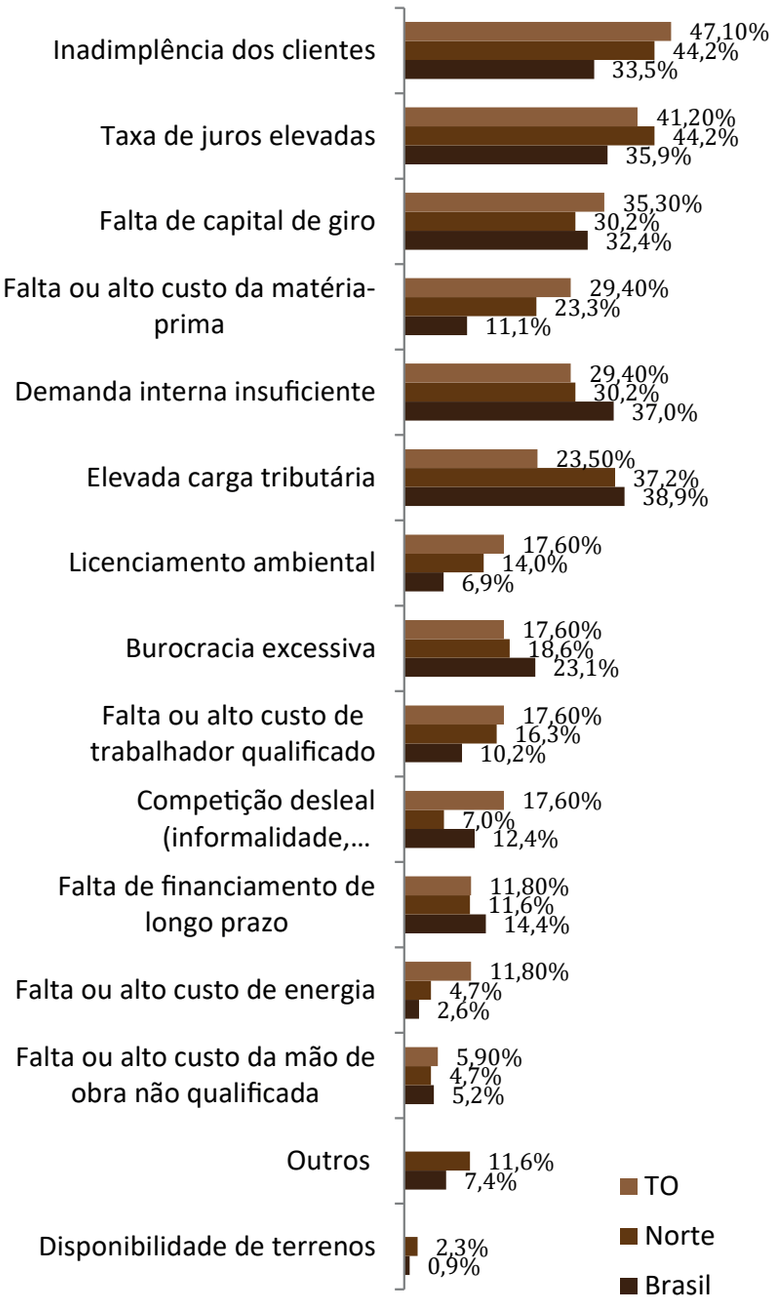
No 2º lugar do ranking tocantinense, aparece a **Taxa de Juros Elevada** com 41,2% das respostas.

A **Falta de Capital de Giro** impacta negativamente na continuidade das operações das empresas. Este gargalo está na 3ª posição com 35,3% das marcações. Na sequência tem-se a **Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima** e a **Demanda Interna Insuficiente**, ambas com 29,4%.

A **Elevada Carga Tributária**, que no primeiro trimestre estava na 1ª posição com 46,7%, neste trimestre caiu para a 5ª colocação com 23,5%. Na pesquisa nacional este problema ainda ocupa o 1º lugar do ranking com 38,9%. Na Região Norte este entrave está na 2ª colocação com 37,2%.

Observa-se que a crise econômica, aliada a estes fatores, impede que a indústria volte a seu curso normal e opere em níveis que viabilizem o reaquecimento do setor.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



**Pergunta de múltiplas respostas, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.*

EXPECTATIVAS EM JULHO DE 2016

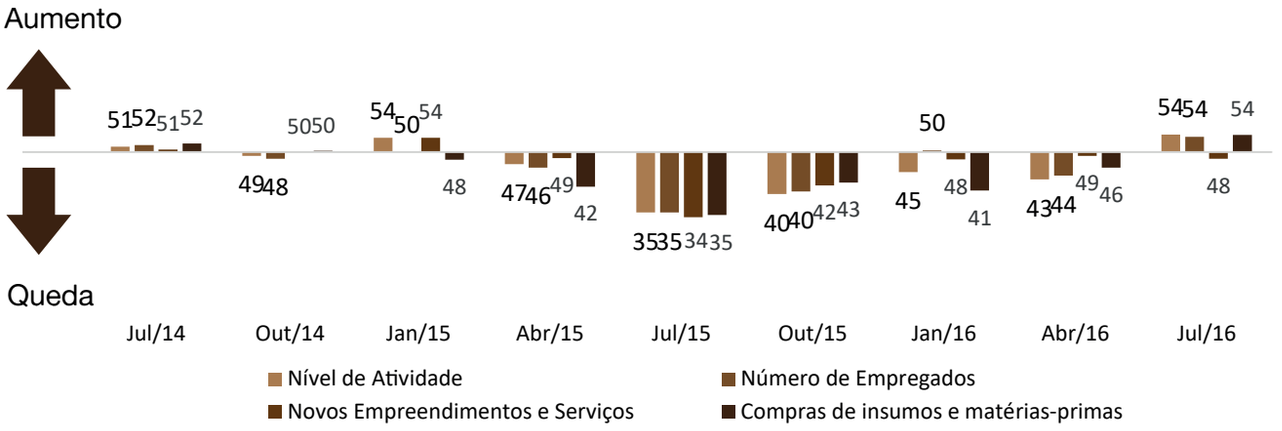
Empresários tocantinenses estão mais confiantes

Após longo período marcado pela falta de confiança, neste trimestre os empresários se mostraram mais otimistas com relação as expectativas para os próximos meses. A expectativa para o **Nível de Atividade** ganhou um incremento de 11 pontos passando de 43 para 54 pontos no referido trimestre.

O indicador **Número de Empregados** cresceu 10 pontos e o de **Compras de Insumos e Matérias Primas** também aumentou 8 pontos. Todos estes indicadores ultrapassaram a linha dos 50 pontos, considerado um patamar satisfatório para a indústria. Entretanto, o empresariado permaneceu pessimista com relação a expectativa de **Novos Empreendimentos e Serviços** no qual passou de 49 para 48 pontos do primeiro para o segundo trimestre.

Com otimismo do empresário observado neste trimestre, espera-se que a atividade industrial da construção apresente um desempenho satisfatório nos próximos meses.

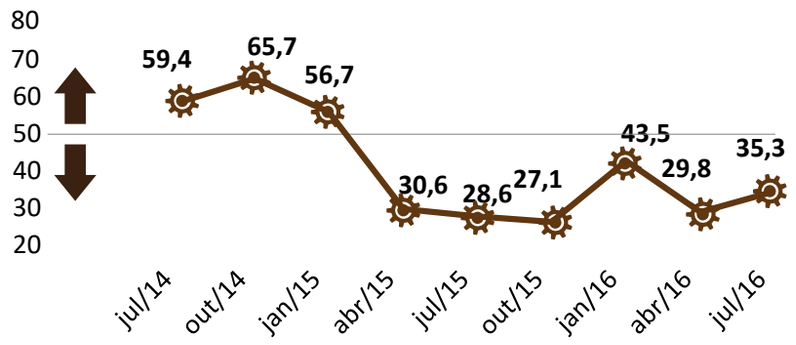
Expectativa de nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias- primas
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



**Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da demanda, número de empregados ou compras de matérias-primas.*

Intenção de investimento apresenta melhora

Intenção de investimento
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



**O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.*

Com a atividade produtiva próxima ao nível desejado, o indicador de **Intenção de Investimento** cresceu 5,5 pontos comparado ao trimestre passado.

Entretanto, os empresários seguem cautelosos devido a taxa de juros elevada e a dificuldade de obtenção de linhas de crédito.

Resultados por porte de empresa

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE[1]			NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO-USUAL[2]			Nº DE EMPREGADOS[1]		
	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016
CONSTRUÇÃO	**51**	**56**	**44**	**27,6**	**38,1**	**49,5**	**23,9**	**27,1**	**32**	**29,4**	**35,2**	**50,5**
Pequena	39	45	62	42,5	43,8	58,3	35	25	41,7	35	40,6	52,1
Média e Grande	55	60	38	22,5	36,1	46,4	20	27,8	28,6	27,5	33,3	50

1 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual

Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE[3]			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS[3]			COMPRAS DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS[3]			Nº DE EMPREGADOS[3]			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO[4]		
	JUL 2015	ABR 2016	JUL 2016	JUL 2015	ABR 2016	JUL 2016	JUL 2015	ABR 2016	JUL 2016	JUL 2015	ABR 2016	JUL 2016	JUL 2015	ABR 2016	JUL 2016
CONSTRUÇÃO	**35,1**	**43,3**	**54,3**	**34**	**49,1**	**48,4**	**34,5**	**46,2**	**54,2**	**35,1**	**44,2**	**53,8**	**28,6**	**29,8**	**35,3**
Pequena	50	64,3	56,3	52,8	64,3	54,2	47,5	59,4	54,2	50	59,4	54,2	38,9	43,8	40,9
Média e Grande	30	36,1	53,6	27,5	43,8	46,4	30	41,7	54,2	30	38,9	53,6	25	25	33,3

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir

Perfil da amostra: 19 indústrias da construção (12 pequenas e 7 médias/grandes).
Período de coleta: 01 a 13 de julho de 2016

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO ◊ SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano VI ◊ número 20 ◊ abril/junho de 2016 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Greyce Labre ◊ Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos ◊ Estagiária: Letícia Neves Mantovani ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro ◊Palmas, TO ◊CEP:77.020-016◊cristianesousa@sistemafieto.com.br◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.